ANNO 59.º — Numero 5:978 — Quarta-feira, 20 de julho de 1910.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Sá e Alves

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

DESVARIOS

A colligação dos prediaes presidida pelo chefe progressista, não cessa de arranjar atoardas para conseguir fins que não primam por licitos e nem mesmo por correctos. E se não fôra serem bem conhecidos os manejos de que sempre se serviu o sr José Luciano quando está fóra do poder, talvez o paiz pudesse dar algum credito ao que se lê nas suas varias gazetas que, forçôso é confessar, não afinam todas pelo mesmo alamiré. De feito, sem duvida, dos differentes executantes, que não comprehendem bem os seus papeis.

O refervido chá de Tollentino, a cantata dos entendimentos do governo com o partido republicano, ha de desfazer-se como o fumo. E talvez se venha a provar, embora mais tarde, que, se entendimentos houve com esse partido, foi, decerto, da colligação-predial, para guerrear o governo, porque quem bem conhece a politica do sr. José Luciano tem fundamentos para acreditar em qualquer alliança delle com o partido avançado, por já não ser a primeira vez que se dá tão extraordinario phenomeno. E não é preciso volver atraz muitos annos. De resto o sr. José Luciano é um fervoroso admirador de Sixto V, e segue-lhe bem á risca a maxima: «o fim santifica os meios.»

Mas o que surprehende é a falta de coherencia e de vergonha que vae por esse paiz alem. Com o sr. José Luciano alliaram-se agora homens que depressa esqueceram fundos aggravos por elle feitos no anterior reinado. Eil-os ligados e subordinados á sua vontade, vontade senil sustentada por caprichos domesticos.

Ninguem ignora que o sr. José Luciano é, presentemente, e cremos mesmo nunca deixou de ser, verdadeiro testa de ferro, sempre amarrado, sempre subordinario á vontade de alguem que maneja os varios cordelinhos com que manobra todo o seu partido. Na sua casa fazem-se ministros, criam-se reputações e tenta-se aniquilar todos os que lá não vão, ao beija-mão dos sobas dos Navegantes, um já invalido no seu throno. Lá se dispõe do que é do paiz como se fôra roupa de francezes, e o decrepito chefe progressista apenas serve de chancella ao que se passa, porque ainda em Portugal se não implantou o governo feminino. Talvez lá cheguemos um dia, se se andar para traz e o chefe progressista voltar ao governo, o que não é, felismente, provavel.

Cremos que peior do que Portugal no consulado do chefe progressista só a antiga Cappadocia, cujos habitantes fôram sempre conhecidos por futeis. E ha por cá muito cappadocio, signal de que a semente fructificou n'este torrão. Elles ahi ostentam diariamente a sua futilidade na imprensa, na rua, no professorado e até no fôro. E' vel-os por ahi tão senhores de si, pavonearem-se, como valendo muito, quando a cabeça, em forma de abobora, só contem... serradura.

Festa militar no Bussaco

Assim se pode chamar ao que na segunda-feira se deu no Bussaco.

Tendo el-rei sido informado de que fazia parte da força de cavallaria n.º 7, que alli está prestando serviço, o cabo n.º 87, que havia tomado parte na campanha do Cuamato, tão gloriosa para as tropas portuguezas, distinguindo-se por tal forma que posteriormente havia sido agraciado com a Torre-e-espada, e que por falta de recursos não tinha ainda o respectivo colar, mandou vir este de Lisboa para lh'o offerecer.

Ante-hontem, pois, pelas 2 horas da tarde, havendo sido hasteado na «Casa dos cedros» o pavilhão real, e formando toda a força de cavallaria n.º 7 e infanteria n.ª 24, que se encontra presentemente no Luso e no Bussaco, sua magestade, com o pequeno uniforme de generalissimo, mandou chamar o bravo soldado e na presença de toda a officialidade e dos srs coronel Costa Lobo, marquezes do Fayal e Lavradio e muitas outras pessôas lançou-lhe ao pescoço o colar no meio do maior enthusiasmo por parte da numerosa assistencia.

Feita a continencia pelas forças de cavallaria e infanteria ao cabo n.º 87, el-rei dirigiu a este palavras de justo louvor e incitamento, n'um improviso feliz, que a todos commoveu e que o valente soldado do Cuamato soube agradecer com palavras simples mas sinceras.

Mala-do-sul

LISBOA, 19-7-910

Afinal, a colligação não desiste da eleição por Lisboa. Assim é que é. Alma até Almeida.

Desde que começou a longa serie dos desastres, mal parecia que ficasse a meio da jornada. E' mais um. Não faz ao caso para quem conta já tantos. De pasmar seria que resolvesse com acerto agora quem tantos e tão profundos êrros tem praticado na sua longa vida publica. E o sr. José Luciano leva já, pelo visto, uns cincoenta e... «immaculados».

Tambem se diz que vae apparecer uma lista nephelibata, organisada pelo sr. D. Manuel de Noronha, com agricultores, industriaes e representantes das associações de classe.

Ora venha de lá isso. Tem as mesmas probabilidades da da colligação. Ha-de ser de fartar de rir...

Occupando-se das eleições, diz o *Dia*:

«Pela lei, ha 35 minorias. Supponhamos que o bloco as alcança todas; e que até, como elle jura aos quatro ventos, vence as maiorias em Aveiro, Porto e Arganil, o que alliás não succederá, esse numero de 35 deputados subiria a 46.

Ora deve advertir-se que, assim como os colligados usaram de todos os meios para combater os regeneradores e elementos liberaes, tambem estes podem usar, como o sr. José Luciano fez em Aveiro na ultima eleição, da tactica dos desdobramentos. Os henriquistas dizem que carecem pelo menos de 10 e querem para si a candidatura do Porto. Ficam 32; mas como os franquistas reclamam pelo menos 5, os nacionalistas exigem um e o sr. Julio de Vilhena faz questão de um tambem—aliás ridicula e comica a situação sua!—a representação progressista será reduzida a 26, perdendo portanto 23 ou 24 dos deputados actuaes.»

Diz o mesmo jornal que dos antigos deputados amaralistas, dois dos quaes eram ex-ministros, os srs. Castilho e Calvet, parece assente que nenhum virá á nova camara.

O *Diario-do-governo*, publica na quinta-feira differentes relatorios sobre o estado da educação fisica nos lyceus portuguezes. Hoje insere o aviso de ter o governo japonez notificado a intenção de fazer cessar, a partir de 17 de julho de 1911, os effeitos do tratado de commercio e de navegação luzo-japonez de 26 de janeiro de 1897.

A commissão incumbida de fiscalisar os actos da companhia do Credito-predial, teve demorada conferencia com o sr. presidente do conselho e com o sr. ministro das obras publicas sobre a missão que lhe foi confiada.

Em virtude de não haver tempo material para fazer distribuir o relatorio e mais documentos por todas as pessôas interessadas no Credito-predial, já não se realiza no dia 23 a annunciada assembleia geral, que ficou transferida não se sabe para quando.

Não se effectuou hoje, como fôra annunciado, o interrogatorio do chefe do partido progressista sobre o descalabro do Credito-predial. Não se sabe mesmo o dia em que se effectuará essa diligencia, que está dependente de um requerimento que o delegado do primeiro districto ainda não fez ao respectivo juiz, sr. dr. Horta e Costa.

Telegraphou hoje ao governo o sr. marquez do Soveral dizendo não terem fundamento os boatos sobre a saude do rei de Inglaterra.

As *Novidades* desmentem o telegramma de Londres, dizendo ter o governo estabelecido alli negociações para um emprestimo garantido pelo rendimento das alfandegas.

Seguiu hoje para França o francez Albertini, alli condemnado á pena de morte mas que o governo só entregou ás auctoridades francezas depois de assegurada diplomaticamente a annulação d'essa pena.

O juiz do 2.º districto sr. Rodrigues dos Santos declarou-se suspeito para tomar conhecimento das querellas contra os jornaes o *Mundo* e *Paiz*, por artigos em que é visado indo os autos para conclusões ao juiz, sr. Dias Ferreira.

Jota.

Chapelaria Veiga
22, R. de Santo Antonio, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha e Chile de todas as qualidades para a estação de verão. Chique, bom e barato.

DESFAZENDO MENTIRAS

Em meados do seculo passado um notavel publicista francez, A. Marrast, dizia que «o primeiro dever do jornalista é ter, como eternos guias, o bom senso, a logica e a verdade, e que interrogando-se a si proprio, em cada dia e a cada hora, possa convencer se de que se não affasta da estrada da verdade e do bem.»

Isto traduz, a nosso vêr, o fim a que deve visar a imprensa.

Quão longe, porém, em Portugal, a imprensa está de satisfazer a sua nobre missão! O que se lê causa arrepios, produz vomitos. Para combater os adversarios não se empregam argumentos; insulta-se, e as polemicas dos jornaes, com honrosissimas excepções, são verdadeiras verrinas, porque as palavras que se empregam em taes polemicas só se ouvem nas mais baixas camadas sociaes. O que se escreve, o que por ahi vomitam follicularios de contrabando, traduz o baixo nivel a que desceu a imprensa n'estes ultimos annos. Sampaio, Antonio Ennes, Navarro, Marianno de Carvalho, e tantos outros jornalistas de valôr que honraram a imprensa no seculo passado, não deixaram escola, e hoje apenas dous ou trez jornalistas primorosos sabem discutir e escrever. Lêem-se sempre com interesse os artigos sahidos das pennas de José d'Alpoim, de José Azevedo, Moreira d'Almeida, etc.; tudo o mais, tudo o que assim não é, é repugnante e baixo.

* * *

No passado sabbado á tarde foi distribuido pela cidade um supplemento de um semanario local, contendo graves accusações e até injurias para o nobre chefe do districto. O que se dizia em tal supplemento via-se logo que era falso, e a linguagem empregada dava a demonstrar á evidencia que se havia tomado a nuvem por Juno. Inventar trapaças, descer ao campo da calumnia para combater adversarios, é processo que só convem áquelles que desejam equiparar-se aos aleijões sociaes que vegetam por antros onde a dignidade é um mytho, a honra uma palavra sem sentido, a verdade uma burla.

Antes de destruirmos a falsidade apontada, pois é uma verdadeira falsidade aquillo, lembraremos ao auctor e seus collaboradores que, sendo governadores civis d'Aveiro os srs. José Novaes e Luiz de Magalhães, ambos franquistas, se exerceram no seu tempo *todas* as violencias sobre *todos* os empregados publicos do districto, e que ainda hoje vivem alguns velhos funccionarios que, sendo amigos do chefe progressista, foram obrigados a votar contra elle por imposição da auctoridade. Mais lembraremos que, sendo administrador do concelho no consulado franquista o auctor do supplemento, emquanto agarrado á portinhola do wagon que conduzia João Franco ao Porto berrava como louco dando vivas ao seu chefe, prohibia e promettia prender quem na estação victoriava a liberdade e Hintze Ribeiro. Isto fez o auctor do supplemento, isto fizéram os seus amigos politicos, que chegaram a encerrar em infectas enchovias alguns dos melhores homens d'este paiz, que lhes prescreveram a morte, que produziram, emfim, o primeiro de fevereiro de 908!

Onde está a coherencia? Então para uns uma lei, e para elles outra? O que hoje é violencia, que seria n'aquelle tempo?

* * *

Mas vamos ao *casus belli*. O sr. Accacio Rosa é empregado no governo civil de Aveiro, reside em Verdemilho, é francacco, dispõe de uns votos no pequeno povoado, é um bello rapaz que escreve bem, e tem outros merecimentos. O sr. governador civil chamou-o ao seu gabinete, onde se encontravam os srs. Mario Duarte e dr. Valente, delegado do procurador régio em Vagos, e disse lhe, pouco mais ou menos: «O sr. Accacio Rosa é empregado d'este governo civil, e póde votar em quem quizér. Angariar votos contra o governo, não.» A' pergunta do sr. Rosa sobre se lhe seria vedado escrever na imprensa, respondeu o sr. governador civil que livremente o fizésse, mas não assignasse artigos contra o governo porque o acto não era bom. Nada mais se passou do que isto, que é o que de mais natural se podia passar.

Ora fôsse o sr. Accacio Rosa regenerador, estivésse no poder o franquismo e fôsse governador civil de Aveiro o auctor do supplemento, e sempre se havia de vêr onde estava a estas horas o sr. Accacio se andasse a angariar votos para a opposição. Era esta a unica próva real a tirar-se da *moralidade triumphante*. Então se veria a coherencia de certas gentes que entenderam que o mundo lhes pertence, e que d'elle póde dispôr a seu talante

A doutrina que promana do arrasoado do supplemento é não só offensiva e impropria, mas absolutamente erronea, e só se tolera n'um paiz como o nosso, onde tanta liberdade é permittida ainda.

João Franco fez uma lei que, pelo visto, só serviu, em Aveiro, para nos julgar e para impôr nos todo o rigôr com que espiámos as iras d'um julgador.

Essa lei, ainda em vigôr, não tem outra applicação. N'aquella epocha era vedado á imprensa erguer um simples viva á liberdade. Agora póde a imprensa que nunca pela liberdade combateu, insultar toda a gente a começar pela auctoridade!

Ha poucos dias e a proposito do singelo relate dos casos do lyceu, pedia-se que nos chamassem aos tribunaes. Exortou-se o lyceu a que nos movesse um processo, e, todavia, contra o lyceu não foi d'aqui a sombra de uma injuria. Não o fez porque não poude; não havia de que.

E agora? Não o fará o sr. governador civil, embora possa, embora tenha de que. E' que mais alto está sua ex.ª na comprehensão dos deveres do seu cargo e na sua elevada posição. O despreso tambem fere e tambem mata.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Rosa Mounão Gamellas, D. Maria Emilia de Seabra Rangel, Anadia; e o sr. Joaquim Maria Alla.

A'manhã, a sr.ª D. Maria Diogo da Silva.

Além, o sr. Illydio Dias da Fonseca.

● REGRESSOS:

Após uma longa viagem pela Europa e America, de que traz as mais gratas impressões, acaba de chegar a Estarreja o sr. Julio Augusto Amador, filho do importante proprietario e capitalista, sr. João Maria Amador.

Regressaram do Brazil a Espinho os srs. Augusto de Oliveira Gomes e seu filho Augusto de Oliveira Gomes Junior.

● ESTADAS:

Esteve em Aveiro, dando-nos o prazer da sua apreciavel visita, o nosso presado amigo, sr. Victorino Godinho, considerado official do Estado-maior, que regressava dos exercicios de tactica realisados no Minho.

Veio tambem a Aveiro, obsequiando-nos com a sua visita, o nosso velho amigo, antigo vereador e habil pharmaceutico em Anadia, sr. Antonio Joaquim Cardote.

Estiveram tambem n'estes dias em Aveiro os nossos amigos, srs. Manuel Bento Camossa Saldanha, Joaquim Rodrigues da Graça, prior de Fermentellos, Manuel Rodrigues Mendes e Annibal Belleze.

Vimos aqui tambem os srs. José Rodrigues Pardinha, Francisco da Fonseca, esposa e filhos, Athanazio de Carvalho, Izaac da Silveira, dr. Amorim de Lemos, Lopes Cunha, Euzebio Leitão, Delfim Pereira Lemos e Manuel Silvestre.

Estiveram hontem no Bussaco, onde foram cumprimentar el-rei, os srs. dr. Vaz Ferreira, governador civil; Paulo de Barros, director das Obras-publicas; commendador João de Moraes Machado e Marques Gomes, nosso collega de redacção.

Para egual fim tambem alli esteve hontem o sr. conde de Agueda.

● VILEGIATURA:

Com sua presada esposa veio passar alguns dias á sua casa de Avanca, onde foi muito visitado, o nosso querido amigo e illustre deputado da nação, sr. dr. Egas Moniz.

Suas ex.as voltaram hontem á sua casa de Lisboa, sendo cumprimentados na gare da estação d'esta cidade.

Com o sr. dr. Egas Moniz vinha tambem da capital o nosso excellente amigo, sr. dr. José Maria de Abreu Freire, que ficou na sua casa de Avanca.

Seguiu hontem para a Belgica, com destino a Gand, o nosso velho amigo e zeloso empregado da «Caixa-economica aveirense», sr. José da Fonseca Prat, chamado por motivo d'um incommodo grave que acommetteu seu filho, o sr. Manuel de Figueiredo Prat, alumno considerado da universidade d'alli.

Folgaremos de saber que o encontrou melhor e em termos de regressar á patria.

● THERMAS E PRAIAS:

Regressaram de Luso as familias dos srs. Alfredo Esteves e Anselmo Ferreira, bemquistos proprietarios e commerciantes n'esta cidade.

Está actualmente em Espinho, onde passa a estação presente, o nosso estimavel amigo e subscriptor, sr. Alexandre Silvestre Corrêa.

Com sua esposa seguiu para Cascaes, onde passa a estação de banhos, o nosso presado amigo e esclarecido advogado na capital, sr. dr. Annibal de Vasconcellos.

● CONSELHEIRO JOSÉ D'ALPOIM:

E' esperado por estes dias no seu antigo e nobre solar da Rêde, acompanhado de sua esposa, o nosso illustre amigo, sr. conselheiro José Maria d'Alpoim, prestigioso chefe do partido dissidente.

A reducção da divida fluctuante

O governo tem assegurado, salvo qualquer perturbação nos mercados financeiros da Europa, que á data da abertura das côrtes toda a divida fluctuante externa estará reduzida ao juro de 5 %.

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 20*—No Botareu o barqueiro Francisco Balreira, que alli fôra cortar um pinheiro para mastro do seu barco, é apanhado por este de maneira que lhe esmigalha o craneo.

Segue para Lisboa, com destino á Africa, o novo bispo de Angola e Congo.

Dia 21 — Fica montado em S. Jacintho todo o machinismo da fabrica de conservas filial da de Espinho.

Dia 22—Entre os apeadeiros de Vallega e Avanca é apanhada pelo rapido da manhã uma creança de 7 annos, que fica esmigalhada.

O trabalhador Lucindo Guerra, d'Agueda, consegue salvar da morte, no rio do mesmo nome, uma pobre doida que se mettera pela agua dentro e ia já arrastada pela corrente.

Serviço de administração.—Enviamos já, pelo correio, aos nossos presados subscriptores, os recibos do trimestre agora findo. Muito nos obsequeiam satisfazendo-os. A sua devolução importa sempre a repetição da despeza com a inutilisação de novos sellos e estampilhas, despeza que a ninguem aproveita que façamos.

Em extremo nos penhoram, pois, todos os cavalheiros a quem nos dirigimos, saldando essas pequenas contas á data da sua apresentação pelos distribuidores telegrapho-postaes, e a todos aqui deixamos desde já firmado o nosso sincero reconhecimento.

As vinhas. — São, a final, muito mais graves do que a principio se julgou, os prejuisos causados pelo oidium e mildiu nas vinhas.

As ultimas noticias recebidas de Alemquer, Azambuja, Arrudas, Torres-vedras, Lourinhã, Mafra, etc., dão a colheita por tal fórma compromettida, que, n'algumas regiões, já está reduzida a um terço da producção normal.

Em Santarem as vinhas dos terrenos de encosta, charneca e areias, tambem se encontram devastadas. As do campo são as que ainda se conservam melhores, embora com a producção reduzida pelo «desavinho».

Ao sul do Tejo, Aldegallega, Pinhal-novo, etc., tambem os prejuisos são grandes, calculando-se já perdido um terço da colheita.

As noticias do norte ainda não accusam prejuisos tão grandes, mas a elevação dos preços dos vinhos e das aguardentes, tanto no norte como no sul, indicam que as vinhas tambem não estão boas.

N'algumas regiões a devastação é maior que a de 1902.

N'estes ultimos dias os estragos teem-se accentuado por fórma que os viticultores estão seriamente preoccupados.

Na Arruda-dos-vinhos, onde o preço regulava por 6 a 7$000 reis a pipa, os proprietarios que ainda os não venderam já pedem 15$000 reis. Isto dá bem a nota do prejuiso geral, de que vão apparecendo noticias.

Se as vinhas do Valle do Tejo tambem forem atacadas, como é muito para receiar, visto que o mal se apresenta com caracter de generalisação, a questão póde-se tornar de extrema gravidade, faltando vinho não só para o consumo como para a exportação, principalmente no sul, onde ha reservas importantes.

Inspecções. — Terminaram os trabalhos de inspecção aos mancebos recenseados pelo concelho para o serviço do exercito e armada no corrente anno.

A junta, que é composta de officiaes illustrados e de que faz parte primacial o distincto capitão-medico do exercito, sr. dr. Zeferino Borges, procedeu com todo o escrupulo, dando a todos mais uma occasião de louvar a correcção que d'ella era de esperar.

A junta está agora procedendo aos mesmos serviços em Agueda, a que devem seguir os concelhos de Sever do Vouga, em 28; Albergaria-a velha, em 1 de agosto; Macieira de Cambra, em 8; Oliveira d'Azemeis, em 13; Villa da Feira, em 26; Espinho, em 12 de setembro; Ovar, em 16; Estarreja, em 26; Oliveira do Bairro, em 10 d'outubro; Anadia, em 14; Vagos, em 22; e Ilhavo, em 27.

Pescas. — Tem sido agora um pouco mais animador o resultado dos trabalhos de pesca nas costas do litoral.

Assim, em Espinho, Furadouro e outras, já na semana finda houve bons lanços de sardinha, que foi vendida por alto preço.

O rendimento do pescado durante o mez de junho na Torreira, por empreza:

Rebello Sebolão, 1:748$590 reis; Manuel Luiz, 1:668$600; Henrique Tavares, 1:641$700; Francisco Brandão, 1:511$000; Francisco Tavares, 1:446$850; João Tavares, 949$830. Rio, 14$300. Total, 8:980$870 reis.

Limpeza.—A Junta-da-barra mandou proceder á limpeza da doca do Cojo, serviço em que teem andado dois batelões das mesmas obras.

Bem faria a Junta continuando com esse serviço em todos os mezes, pois alli se fazem sempre grandes depositos de immundicies, afóra os que produzem as enchurradas.

Taxas postaes.—As taxas postaes internacionaes que vigoram na semana corrente: franco, 193 reis; marco, 239; corôa, 202; libra, 49 5/16.

«Tricanas e gallitos» —São muito lisongeiras as palavras que a imprensa de Vianna do Castello dirige ao festejado grupo que ha pouco alli foi dar duas recitas. Dos aveirenses que o compunham ainda se não apagou a gentil impressão com que vieram.

Diz o nosso collega *Aurora do Lima*, sob o titulo *Os avei-renses*:

«Continuam ainda bem nitidas em nosso espirito as impressões de prazer que recebemos n'esses dois dias, que tão depressa passaram, por termos dentro de nossos muros um povo amigo, com o qual contrahimos uma divida sagrada — de fraternidade perduravel.

Não passam depressa as recordações d'esses momentos; não se esquecem jámais essas pequenas horas passadas ahi no theatro «Sá de Miranda» a assistir a esses brilhantes espectaculos, a essas grandiosas manifestações, bem significativas da nossa gratidão para com os aveirenses, que tão fidalgamente receberam os nossos conterraneos que em excursão foram á linda cidade do Vouga no dia 29 de maio, dia que ficará memoravel nos annaes da nossa Vianna.

Vamos, pois, carpindo essas saudades de dias tão festivos, tão cheios de encantos, até que chegue o momento em que nós, viannenses, confraternisemos, em festa suprema, com os nossos briosos irmãos de Aveiro».

Este nosso collega transcreve depois alguns periodos das notas que redigimos aqui. A intensa impressão que nos ficou do bom povo de Vianna não se traduz; sente-se. O enthusiasmo delirante, as ovações, o captivante acolhimento, quanto Vianna fez aos nossos patricios não se descreve: vê-se uma unica vez na vida. Foi unico tudo aquillo. E agora, como remate de tanta amabilidade, vae ser collocada uma lapide no atrio do theatro *Sá de Miranda*, placa de marmore branco commemorativa das duas noites de recita, tão agradaveis quanto impereciveis.

Não menos enthusiasta se manifesta o nosso brilhante correligionario *Vida-nova*, transcrevendo tambem o que dissemos sobre as ultimas horas que alli esteve o laureado grupo que tanto enthusiasmo causou aos viannenses.

Ao povo de Vianna, a estes nossos collegas, ao *Sport-club*, etc., mais uma vez endereçamos os nossos agradecimentos sinceros e os protestos d'um profundo reconhecimento.

Dr. Vaz Ferreira.—Tem continuado a ser muito cumprimentado o illustre chefe do districto, sr. dr. Vaz Ferreira.

S. ex.ª esteve no domingo na sua casa da Feira e foi hontem ao Bussaco em visita a s. m. el-rei.

Actos.—Concluiu o 1.º anno theologico, na Universidade-gregoriana, em Roma, o sr. Manuel Maria Ferreira da Silva, filho do conceituado negociante de Estarreja, sr. Manuel Joaquim Ferreira da Silva.

Congratulamo-nos com o bom exito dos seus trabalhos escolares e felicitamos pae e filho pelo resultado feliz que acaba de obter n'aquelle estabelecimento.

Concluiu tambem o 4.º anno de direito na Universidade de Coimbra, obtendo mais uma distincção na 12.ª cadeira, o laureado academico, sr. dr. Angelo de Sá Couto da Cunha Sampaio Maia, presado filho do nosso illustre amigo e valioso correligionario, sr. conde de S João de Ver.

Tambem concluiu a sua formatura em direito o sr. José Nogueira Lemos, filho do distincto clinico em Alquerubim, sr. dr. José Pereira Lemos, a quem felicitamos.

Fizeram tambem acto, ficando approvados, os srs.:

Alberto Augusto Souto Ratolla, 1.º anno, 3.ª cadeira da faculdade de direito, na Universidade de Coimbra; Eduardo Vasconcellos Cardoso Brochado, 2.º anno, 7.ª cadeira; Alfredo Augusto Martins, 4.º anno, 19.ª cadeira; Amilcar de Mourão Gamellas, 6.ª cadeira (physica geral), na «Academia-polytechnica do Porto»; Arthur Mendes da Costa, electrotechnia (outras applicações de electricidade), no «Instituto industrial e commercial do Porto».

Na faculdade de medicina, na Universidade, foi classificado com *accessit* sem gradação no 2.º anno, 3.ª cadeira, 1.º *accessit* sem gradação na 4.ª cadeira; premio «Barão Castello de Paiva», *ex aequo*; e *accessit* sem gradação na 5.ª cadeira, o nosso patricio, sr. Eduardo Nogueira Lemos.

Em torno do districto.—Em Oliveira d'Azemeis falleceu o trabalhador do caminho de ferro do Valle do Vouga, Firmino Monteiro, de Paredes, que cahira entre dois vagonetes de um comboyo, na estação de Albergaria-a-nova, ficando com as pernas e parte do corpo triturados. Deixa viuva e filhos menores.

Foi mandada abrir ao serviço telegrapho-postal a estação da Curia.

Exames. — O *4sylo-escola districtal*, secção *Barbosa de Magalhães*, habilitou n'este anno para exame do 1.º grau, quinze dos seus alumnos, que deram de si e da magnifica habilitação que recebem a melhor prova. Eil-a:

José Soares da Costa, José dos Santos Gamellas, Raul de Pinho Ravara, José Francisco dos Santos, Octavio Fernandes Mathias, Manuel Rodrigues de Figueiredo, Antonio Pitarma, Amadeu Rodrigues da Paula e Gabriel Gomes, optimos; Augusto da Maia Monteiro Telles, Americo Marques da Costa, Albino Simões de Castro, Valentim d'Oliveira Martinho e Mario de Jesus, bem; e Annibal Bastos, sufficiente.

São muito para louvar os esforços dos seus director, sub-director e prefeito d'aquelle estabelecimento, que são ao mesmo tempo os professores dos rapazes. Folgamos e felicitamol-os.

Por uma alteração typographica, disse-se aqui no sabbado ultimo que se haviam feito exames do 2.º grau. Foi engano, pois só começam em agosto proximo.

Começaram já hontem, no lyceu nacional d'esta cidade, as provas oraes dos exames de 5.ª classe.

Instrucção.—Foi nomeada professora-ajudante da escola feminina de Albergaria-a velha a sr.ª D. Joanna Mendes Leal.

Para o Brazil. — Devido á intervenção do nosso correio, o governo brazileiro declarou considerar como officiaes os sellos commemorativos do congresso pan-americano, pelo que a correspondencia do Brazil deixa de ser multada, como estava succedendo por trazer os referidos sellos.

Audiencia geral. — Já estão abertas as audiencias geraes n'esta comarca, no presente trimestre, havendo apenas uma causa a julgar, no dia 29 do corrente, em que é reu Benjamim Francisco, de logar incerto, accusado do crime de furto.

A 27$500 reis

Bicycletas novas

Pompilio Ratolla

AVEIRO

A leva dos proscriptos

Um a um, teem sahido todos ou quasi todos os empregados da estação telegrapho-postal da cidade, alguns dos quaes aqui estavam ha boas dezenas de annos, outros d'aqui eram naturaes. Foi o primeiro, foi o segundo, foram todos os que tinham de ir, aquelles sós, estes com o contrapezo dos encargos da familia, uns com saude, outros doentes, todos acorrentados ao mesmo jugo, arrastando a pesada cruz dos seus peccados, dos quaes o maior é terem necessidade de viver do esforço do seu braço e serem dependentes de um ministerio onde dominou até agora aquella deshumanidade que substituiu a justiça.

Na partida, n'um d'estes ultimos dias, vimos ahi, acurvada ao peso de soffrimentos de annos, uma pobre senhora que mal podia arrastar-se: a esposa do sr. Ernesto Levy. A mãe do aspirante Rosa lucta com os estragos d'uma adeantada tuberculose, com hymoptises constantes, e d'esta exige-se uma viagem para o Funchal!

Ao primeiro que lá chegou succedeu o peior desastre. O desventurado teve de recolher a um hospital de alienados!

Tudo isto produziu a sem piedade com que se accusou e a sem justiça com que se julgou o caso do correio. A quem fôra de consciencia, a quem fosse susceptivel de remorsos, que dolorosos dias estes seriam!

Mas não «vive e joga e come e dorme agora melhor do que nunca» o sr. José Luciano, apezar de mandar arrumar para as prisões com o Talone, o Quintella e o José Bello?

Assim pensam os demais. A «vingança é o prazer dos deuzes», e ninguem os mandou, aos da leva de proscriptos, cometter a imprudencia de pensar como qualquer homem livre. Não sr. Os empregados do correio não teem o direito de contrariar, nas suas convicções, nem a talassice aguda do sr. Cybrão, nem a monarchite teimosa do sr Alfredo Pereira.

Não sr. Os empregados do correio são differentes, são inferiores a todos os outros empregados publicos. Por exemplo: o sr. governador civil não póde fazer ao sr. Accacio Rosa a prevenção legal de que lhe não é permittido trabalhar contra o governo, embora lhe não dê o seu voto. Os empregados do correio é que não pódem ter convicções de qualquer ordem!

Assistimos, sem duvida nenhuma, á representação d'uma comedia que oxalá não tenha de findar por uma scena tragica.

Estará proxima? Virá longe? Não o sabemos. Quer-nos parecer, porem, que isto caminha tudo para abreviar-lhe os dias.

Dr. Egas Moniz

O nosso presado collega *Concelho d'Estarreja*, consagra o seu artigo d'honra ao parlamentar eminente e illustre professor da Universidade, nosso querido amigo sr. dr. Egas Moniz, que é, na verdade, a mais lidima gloria do nosso districto nos tempos presentes. D'esse artigo transcrevemos os seguintes periodos, que traduzem a nitida expressão da verdade, sentindo que o espaço nos não permitta dal-no na integra:

«Sempre aqui dissémos e sustentámos que este nosso illustre e querido amigo, que, pelo seu concelho vota o amôr d'um filho dedicadissimo, se não esqueceria das suas necessidades mais urgentes quando podésse prestar-lhe o seu auxilio e valer-lhe no abandono e desprezo a que tem estado condemnado.»

. . . . . .

«De como o sr. dr. Egas Moniz se interessa pelo bem estar dos seus conterraneos, pelo progresso do torrão em que nasceu, dil-o o seu procedimento de sempre, dizem-n'o as attenções pelos seus amigos e dil-o agora, d'uma maneira bem frisante, o facto de ter empregado, junto do sr. ministro das obras publicas, toda a sua influencia e muito valimento em prol dos interesses d'este concelho.»

O eminente parlamentar tem, realmente, conseguido, alem d'outros muitos beneficios, valiosos subsidios para obras em Estarreja, acabando agora de alcançar:

Para a estrada de Santa Luzia, na Murtoza, um conto de réis;

Para a ponte, junto á egreja de Avanca, na estrada districtal n.º 62, 600$000;

Para a ribeira d'Aldeia, de Pardilhó, 500$000;

Para o esteiro de Mourão, em Avanca, mais 200$000;

Para a ribeira de Pardelhas, mais 200$000.

Para estas duas ultimas já o sr. dr. Egas Moniz havia em tempo conseguido 600$000.

A pedido do sr. dr. Egas Moniz vae ser creada uma estação telegrapho-postal em Avanca, continuando-se tambem o estudo da estrada que da egreja da Murtoza ha-de seguir por Bunheiro e Pardilhó até á villa d'Ovar.

Melhoramentos são estes que hão-de ligar o nome do illustre patrono d'Estarreja a tantas outras obras de grande vulto levadas a effeito no seu concelho e nos outros, onde a acção do illustre parlamentar se tem evidenciado notavelmente.

Mais uma vez felicitamos os povos estarrejenses por terem quem tão dedicadamente pugne pelos seus interesses moraes e materiaes.

EL-REI EM CARREGOSA

Sua magestade vae no domingo a Carregosa, visitar o nosso venerando prelado, sr. Bispo-conde, e almoça alli.

El-rei vae sem caracter official, mas nem por isso, deixa de ter brilhante recepção.

E' honrosa sobremaneira a visita, mas bem merecida por todos os titulos ella é.

Noticias militares

Marcham hoje para o Bussaco mais 8 praças do 3.º esquadrão de cevallaria 7, sob o commando do 2.º sargento, sr.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,

(24)

PENHOR MATERNO

SEGUNDA PARTE

Traducção de José Beirão

Um anjo da terra

I

O general Lostan

— Ah! já me esquecia do meu terceiro pedido, com quem commetteste a maior das injustiças.

— Eu!

—Sim, tu, que despediste o pobre Thomaz, o encarregado da cavallariça, e porquê? Porque hontem entendeste que o Almansor não tinha as crinas bem limpas. Ah! os senhores militares são insupportaveis: querem levar tudo á ponta da espada. E atreves-te a chamar-me despota!

—Emquanto a isso, não posso attender-te Thomaz sabe perfeitamente que exijo bom tratamento para os meus cavallos: dava-lhe um bom ordenado e não devo tolerar a menor falta. Além de que, Almansor é um soberbo animal, merece cuidados especiaes... em summa, não intercedas por um mariola, concluiu o general, esforçando-se por mostrar-se zangado.

—Mariola! repetiu Clotilde. Pobre Thomaz. E' um bom marido, um excellente pae de familia. Olha, se tu me visses em perigo de vida lembravas-te acaso dos teus cavallos, ou de alguma coisa?

—Ah se eu te visse em perigo.... repetiu o general abraçando commovido á filha; mas felizmente estás bôa.

—Pois bem: fica sabendo que o Thomaz tambem é pae; tem uma filha que é toda a sua alegria: a desventurada está perigosamente enferma e elle passa ao pé do seu leito todas as horas que tem livres. Hontem aggravou-se o mal da pobre creança; o infeliz pae ficou com a cabeça perdida, nem sabia o que fazia; quando lhe disseram que querias o teu cavallo favorito, largou tudo e correu á cavallariça: pôz-se a limpal-o á pressa, e quando appareceste reprehendeste-o duramente porque não estavam ponteadas a teu gosto as crinas do cavallo, e em seguida, sem te lembrares da profunda pena que despedaçava o coração d'aquelle pae, despediste-o; eu então, sabedora do acontecido, e desejando reparar uma falta, fui immediatamente a casa do pobre homem e encontrei a familia lavada em lagrimas.

Clotilde fez uma pausa, limpou os seus formosos olhos humedecidos, e proseguiu:

—Ao vêl-os tão afflictos, disse-lhes: « Tranquillisate, Thomaz; já que o papá te despediu, tomo-te eu para o meu serviço; não quero que saias de casa; a mudança poderia ser fatal á tua filhinha.

Coltilde, mudando de tom e fitando seu pae d'um modo

Clotilde, mudando de tom e fitando seu pae d'um modo indiscriptivel, accrescentou:

— Já sabe, pois, general, que o Thomaz fica ao meu serviço.

O general estava commovido: era impossivel resistir ás exigencias de sua filha.

— Pois está bem: que fique, visto que o desejas.

— Ah! eu bem sabia que tens um bom coração! E's o melhor dos paes, e vou premiar-te com um milhão de beijos.

E Clotilde, com uma effusão encantadora, começou a beijar seu pae.

N'este instante, correu-se o reposteiro e um homem entrou no gabinete do general Lostan.

II

Um homem agradecido

O novo personagem que tão intempestivamente interrompia a dôce scena que acabamos de descrever, trajava de modo que formava completo contraste com a riqueza da decoração do gabinete. Vinha coberto com um capote montanhez, trazia chapéu desabado e botas altas.

Clotilde voltou a cabeça, e ao vêr aquelle homem no limiar da porta, não pôde conter um grito de espanto.

O recem-chegado tirou respeitosamente o chapéu, e avançando alguns passos, disse em tom pausado:

— Perdôe, sr. general, o entrar aqui sem me annunciar; o escudeiro disse-me que v. ex.ª me esperava impaciente.

— Ah! és tu, Santhiago? volveu o militar readquirindo o tom carregado que sua filha lhe dissipara. Sim, estava á tua espera.

E voltando-se para Clotilde, accrescentou:

— Conta com a minha promessa: terás os dois empregos que desejas; pódes ir dar a boa noticia aos teus afilhados.

Clotilde despediu se de seu pae e sahiu do gabinete, não sem dirigir um olhar receioso ao homem do capote.

Durante alguns segundos, o general e Santhiago não disseram uma palavra; tinham certamente de fallar em assumpto importante e esperavam que Clotilde se afastasse. Por fim, o militar, descarregando um murro sobre a mesa e dirigindo a Santhiago um olhar scintillante, exclamou:

(*Continua.*)

Alexandre dos Prazeres Rodrigues.

✕ Vae ser substituido no commando da força de cavallaria 7, no Bussaco, pelo tenente, sr. Carlos Guimarães, o alferes, sr. Sá Nogueira, por ter de tomar parte no campeonato de cavallo de guerra, em Torre-novas.

✕ A banda de infanteria 24 toca ámanhã no jardim publico das 8 ½ ás 10 ½ da noite, executando o seguinte programma:

1.ª *parte*—«Pacomio», marcha, Mateo; «La muda de Portici», symphonia, Auber; «Eu não sei!», mazurka, Becucci; «Uma festa no Minho», rapsodia, Moraes.

2.ª *parte*—«Pescador de perolas», pot-pourri, Bizzet; «Um sonho», polka, Moraes; «Marcha militar», Alves.

O governo no estrangeiro

—=(*)=—

O jornal francez *Revue politique et parlementaire*, publica um longo artigo de apreciação devéras captivante para o novo ministerio, terminando por estas justiceiras referencias:

«Formado de taes elementos, o novo governo apresenta-se como o mais forte que Portugal tem, ha muito tempo, possuido. As individualidades que o constituem são de primeira ordem Os ministros da fazenda e das obras publicas geriram, já, as mesmas pastas, sob a presidencia de Hintze Ribeiro. O sr. Anselmo de Andrade, é, ao mesmo tempo, um publicista do maior valôr. A sua obra *Terra* é considerada como classica.

O sr. Marnoco e Souza, é um dos mais illustres professores da Universidade de Coimbra. Publicou trabalhos notaveis sobre economia politica, direito commercial, direito publico, etc. Em uma palavra, todos os membros do novo gabinete são homens de nome feito. E' pois, permittido esperar, que os seus esforços contribuirão, efficazmente, para a reorganisação politica e financeira d'este bello e nobre Portugal.»

A *Revue politique et parlementaire* gosa da maior auctoridade no mundo politico europeu, pela notoria imparcialidade dos seus escriptos.

Archivo do "Campeão,,

Occidente—O n.º 1135 do *Occidente* publica em suas gravuras: retrato do novo presidente eleito da Argentina, dr. D. Roque Saenz Pena; 5 gravuras relativas aos congressos municipalista, do Porto, e das «Aggremiações populares catholicas», em Lisboa; 7 gravuras das festas de verão no Porto, com o concurso hypico; retrato do general Zeferino Brandão, agora fallecido; grupo da commissão promotora da celebração do 75.º anniversario do *Açoriano-oriental*, o decano dos jornaes portuguezes.

Collaboração litteraria de João Prudencio, Henrique das Neves, Ricardo de Sousa, etc.

A assignatura do *Occidente* custa 950 reis por trimestre.

O EXODO

Continua a gloriosa marcha dos partidos da opposição. No franquismo o descalabro é medonho. Não ha momoria de defuncção semilhante. Pois é quem mais blasona de forte!

Alem de muitos pares e deputados que já conta no seu gremio o sr. conselheiro Teixeira de Souza, sobre o numero dos que aqui temos apontado, é sabido que tambem os grandes influentes de Arruda-dos-vinhos lhe offereceram os seus serviços.

Os franquistas adherentes são os antigos deputados, srs. Adolpho d'Oliveira Guimarães, José Malheiro Reymão; José d'Oliveira Soares, dr. Carlos Lopes, Carlos Augusto Pereira e Patricio Augusto dos Prazeres, drs. Fidelio de Freitas Branco e Nicolau d'Albuquerque Vilhena.

Alem d'estes tambem aderiram á politica do actual governo os srs. José Antonio dos Reis, Arthur José dos Reis, dr. José Villas-boas, Antonio dos Reis, Joaquim Basto da Silva Baptista, Luiz Costa, Carlos da Silva Baptista, Antonio Alves Barata, Antonio José dos Reis, Joaquim José da Silva, Joaquim Pires Mendes e Florentino Pereira Jordão.

E' uma verdadeira hecatombe.

Deixaram tambem de pertencer ao partido henriquista, filiando-se no partido regenerador, sr. dr. João Alves Cortez e o abbade de Morujães, respectivamente presidente e vice-presidente da camara mucipal de Vianna dos Castello.

O sr. Teixeira de Souza conseguiu estabelecer harmonia politica entre o sr. dr. Luiz José Dias e Joaquim Santiago, com os quaes obterá uma maioria de 2:000 votos. O sr. dr. Luiz José Dias, que já está filiado no partido regenerador, é candidato pelo districto, de Vianna; e o sr. Santiago foi nomeado administrador do concelho de Monsão.

Tambem adheriu ao sr. Teixeira de Souza o mgr. Elviro dos Santos, prior de Santa Engracia, de Lisboa.

Noticias telegraphicas de Ponta Delgada dizem que se filiou no partido regenerador o sr. conde de Santa Catharina, grande influente politico e abastado proprietario.

Tambem adheriram á politica do governo os illustres titulares e valiosos influentes politicos os srs. visconde do Banho e visconde de Penalva do Castello e o sr. Albino Moreira, abbade de Nogueiras, em Louzada.

O sr. conde de Caria, antigo deputado progressista, escreveu ao sr. José Luciano despedindo-se da aggremiação a que déra durante vinte e cinco annos o concurso valioso da sua grande dedicação.

A maré sóbe.

Concertos e alugueis
de bicycletas
Pompilio Ratolla
AVEIRO

Noticias religiosas

No proximo domingo deve ter logar a pomposa festividade da Rainha Santa no pittoresco logar das Frias, em S. João de Loure, concelho d'Albergaria-a-velha, d'este districto, festividade que n'este anno deve attingir o maior brilho.

Assiste a nova phylarmonica d'esta cidade, da habil regencia do sr. Antonio Lé.

Serviços reconhecidos

A junta de parochia da freguezia de Pardilhó, ao ter conhecimento da concessão d'um novo e valioso subsidio concedido em favôr de obras de interesse capital para os povos d'alli por intermedio do illustre deputado, sr. dr. Egas Moniz, interpretando o sentir de todos os pardilhoenses, resolveu, sob proposta do seu presidente, o revd.º parocho, enviar um telegramma de agrasecimento a s. ex.ª, pelo alto erviço que lhes prestou.

Cumpriu a junta um indeclinavel dever, e mostrou o seu reconhecimento pelo valioso serviço prestado.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais tonico

OS QUE SE VÃO

Desappareceu o *Districto do Porto*, que era orgão do henriquismo na cidade da Virgem.

Suspendeu tambem a sua publicação o jornal *Eccos do Dão*, que representava o franquismo em Santa Comba.

O que é o convencimento da inutilidade de esforços em prol de tão ruins causas!

Informação estrangeira

Excursão de jornalistas inglezes.—No proximo domingo, desembarcarão em Vigo, 21 jornalistas inglezes, convidados pela sociedade «Fomento da tourismo de Galliza».

Como o vapor em que viajam tocará primeiro na Corunha, irá a bordo uma commissão da «Associação da imprensa», para rogar aos excursionistas que antecipem a sua visita áquella cidade para que possam assistir á corrida de toiros que se realisará no dia 31.

Ser-lhes-ha offerecido um banquete de gala, uma excursão em automovel a Betanzos e Puentedeume e visitas ao logar da batalha em que morreu o general Moore, ao tumulo d'este, ao jardim de S. Carlos, torres de Hercules e Meirás, esta ultima residencia da illustre escriptora condessa de Pardo Bazan, que os obsequiará com um banquete.

A camara do commercio e a camara municipal da Corunha cooperarão nas festas de recepção.

Um apparelho de hygiene publica interessante.—Um jornal estrangeiro dá nos a descripção de um apparelho de hygiene, verdadeiramente interessante. Trata-se do incinerador de lixo e immundicies portatil do systema Richett, que uma Companhia americana conseguiu fazer circular em certos bairros de New-york.

O incinerador é destinado a sudprimir os transportes de caixões de lixo. O seu emprego nas escolas, nos hospitaes, e nas casernas está naturalmente indicado. A sua installação póde ser feita de um modo fixo, tanto nos locaes indicados como nos grandes pateos das casas que, pelo numero dos seus locatarios, constituem verdadeiras casernas.

O apparelho consiste n'uma especie de estufa, levada a uma alta temperatura por meio de gazolina ou alcool. Carrega-se o lixo pela parte superior e retiram-se as cinzas por baixo; a combustão é rapida, completa, e sensivelmente fumivora, em razão do intenso calor desenvolvido.

Para obstar ao mau cheiro, deve fazer-se communicar a chamané do apparelho com uma das chaminés do predio onde o incinerador estiver installado; d'este modo, os gazes e o fumo são lançados a grande altura e levados pelo vento.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O SUSTO

Mas, quando José Boalma se gabava de não ter mêdo de aparições, era como se coasse por fragil tamiz as gabarolas. Os pavores lá estavam enraizados no amago do seu ser, para surgirem, a menor negaça do ambiente externo:—os delirios de terrores que a imaginativa accusa como presentes e desdobrados deante dos olhos.

Se a noite era densa, parava aqui e ali, escortinando a escuridão. Estremecia vendo uma ramada a mexer, da mesma fórma um pinheiro, uma sobreira isolados attingiam proporções desmedidas.

N'estes momentos, se quizésse saccudir idéas más conselheiras, não lograva fazel-o. O terror augmentava. Nas arvores via attitudes hostis e aggressivas; as pedras arreganhavam expressões crueis; os ramos, gingando com ruidos, eram casquinadas de risos de espectros.

E agora uma carvalheira rumorando, logo a sombra magra de tancheira a projectar-se, com um braço, na estrada; as folhas cahindo com estalidos seccos; o ruido dos seus passos ou o silencio, que se ouve, em horas tardas, no cocuruto das montanhas, perturbavam-n'o de tal modo que não se atrevia a olhar para trás com receio de que alguem lhe viesse na cola...

Em bôa verdade, José Boalma acreditava sinceramente em almas do outro mundo: suppunha que nas encruzilhadas havia espiritos mofinos implicando com os transeuntes e em volta dos cemiterios pairavam lemures cheios de sanha e, ávidos de sangue, sempre dispostos a rechassar os vivos transviados.

Mas além d'este cortejo de espiritos de mal que desencaminham ou perseguem desgraçados, cujos crimes a justiça dos homens deixa ficar inutos, elle acreditava tambem na existencia de creaturas humanas atacadas do pode fatal, nas quaes reside o germe do anniquilamento e desgraça: Olhos que fazem seccar plantas e sementeiras; leves escoriações que se tornam em chagas sem cura, começando logo a crear desde que um mau olhado as fita, mulheres que quebram espelhos em simples volver de olhos, ou pegando n'um anginho rosado e escorreito, entra com elle a maleia e a creança definha, definha até morrer!

Contra isto era necessario pendurar ao pescoço amuletos, figas e a imagem de uma santa predilecta; não abrir a bocca sem fazer simultaneamento uma cruz, afim do demo não entrar no corpo; não pisar o sal entornado pelas bruxas á porta d'algum corigo, deitando no lume treze folhas seccas de figueira do inferno e cruzar com a mão direita sete vezes a fogueira.

Por fatalidade, José Boalma bulhava muito com estes pavores na vinda para casa, onde a velhinha o esperava, maternalmente anciosa, com a ceia escondida, não fôsse o pae dar que elle sahira furtivamente.

D'este modo, o prazer da ida até ao Valle se transvestia em pezar na volta. Independentemente d'isto, aquella caminhada estafava-o; trazia-o derreado, chegando sempre a deitar os bofes pela bôcca.

(Continúa)

AFFONSO GÁYO.

Mortos

Com a edade de 85 annos falleceu em Agueda, com uma enterite, o sr. Francisco Eduardo de Macedo, desvelado protector da pobreza e honrado cidadão d'alli.

Era cunhado do sr. conselheiro Albano de Mello e irmão do sr. conego Manuel Homem de Macedo da Camara e Motta, que por muito tempo nos honrou com a sua estima pessoal.

A toda a familia enlutada, a expressão sincera da nossa condolencia.

✕ Tambem hontem falleceu n'esta cidade, victimada pela roptura d'um aneurisma, a esposa do sr. Manuel Lourenço Dias, bemquisto capitalista, ha muito residente n'esta cidade.

Era uma senhora de bem formados sentimentos. Paz á sua alma e pezames aos seus.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes:

Coimbra, 19

El-rei veio a Coimbra e assistiu, na Universidade, á doutoração que aqui teve logar no dia 17. Foi recebido pelos srs. bispo-conde, reitor e conselho dos decanos, sendo acclamado pela multidão com palmas e vivas. Acompanhado de todos e do corpo docente assistiu á missa do capello; em seguida, acompanhado do prestito, foi para a tribuna dos capellos, onde foi saudado com acclamações de toda a grande multidão que enchia a sala.

Seguiu se a cerimonia dos capellos, tendo os oradores palavras altamente attenciosas para el-rei, que esteve durante toda a cerimonia vivamente interessado n'ella. No fim todos quantos enchiam a sala romperam em vivas e acclamações a sua magestade e concluida a cerimonia recebeu el-rei na sala do throno os novos doutores, que lhe foram apresentados, bem como os padrinhos, tendo para com todos as palavras mais captivantes. Todo o corpo docente e pessoas de qualidade desfilaram perante el-rei e no final organisou-se novamente o prestito que atravessou por entre a grande multidão, que delirantemente o acclamava e no meio das alas formadas pelos lentes.

Mealhada, 19.

Vae aqui grande enthusiasmo pelos grandiosos festejos que no fim do mez tem logar em houra de Santa'Anna, tradicionaes demonstrações populares aqui muito arreigadas, tendo, além da festa religiosa e seu arraial, as duas costumadas touradas na nossa elegante praça, que promettem ser deslumbrantes, pois a sua organisação está a cargo do festejado bandarilheiro, Luciano Moreira; e vêm picar a cavallo o denodado cavalleiro-amador, D. José Mascarenhas, que é um calção dos mais cotados, e o gado é dos campos da Borda-d'Agua.

Espera-se que Aveiro dê o seu costumado contingente, pois ha comboio especial.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgaos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Conde do Restello & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.os, Belem*—LISBOA.

Segundo andar---Lojas

ALUGA-SE, para familia numerosa, um excelente segundo andar, n'uma das melhores ruas da cidade. Tem agua e gaz encanados para todos os compartimentos, magnificas vistas para pontos proximos e distantes, n'uma bella installação acabada de fazer.

Tambem se alugam tres lojas para artes, officios ou commercio.

Para ver e tractar, n'esta redacção.

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA—BELEM

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende
(Antiga rua do Alfena)

AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico Inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tiraleites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Astrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gaões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

ARTIGOS GRAPHICOS

PEDRO, MIRANDA & C.ª, SUC.ˢ

Casa fundada em 1908

Rua da Picaria, 59—1.º
PORTO

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está a cargo do nosso associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, pois que, alem da sua longa pratica commercial e de ser empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das fundições nacionaes, tendo porisso o mais completo conhecimento do artigo assim como é a unica casa que no genero tem pessoal habilitadissimo, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se dignem fazer nos sem receio de confronto.

Fornecemos orçamentos completos e mais baratos do que qualqualquer outra casa.

Representantes das mais importantes fundições estrangeiras

Temos sempre em deposito material estrangeiro: espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vendemos baratissimas!

—**Pedimos** a todos os nossos ex.ᵐᵒˢ amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os nossos preços.

—**Chamamos** a attenção dos nossos estimaveis clientes para não confundirem a nossa casa com outras do mesmo genero que não podem competir de maneira alguma com a nossa casa.

SALÃO DE SPORT Armazem de Jogos

G. BARROSO & C.ª

Depositarios das casas SLAZENGER & SONS de Londres e WILLIAM SHILLCOCK

Estabelecimento especial de artigos para todos os sports

Artigos para Lawn-Tennis, Foot-ball, Croquet, Cncket, Golf, Boxe, Esgrima, Patinagem, Gymnastica, Athletica, Cyclismo, etc.

Raquettes e bolas de *Slazenger & Sons* e outras boas marcas ing.

Artigos para Esgrima dos melhores fabricantes francezes e italianos

Concertos de Patins e encordoamentos de raquettes

Montagem de «courts» em qualquer ponto do paiz

Bilhares de precisão, e seus accessorios, jogos em todos os generos

Cartas de jogar nacienaes e estrangeiras

PREÇOS MODICOS

CONDIÇÕES ESPECIAES PARA CLUBS E GRUPOS DE SPORT E ESCOLAS

177, Rua Aurea, 181 — **LISBOA**

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz
ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellames,** todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

HOSPEDES

UMA casa em um dos melhores sitios da cidade, em bôas condições, recebe 3 a 4 hospedes por preços modicos.

Diz-se n'esta redacção.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.ᵒˢ**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGUAYA, Em 25 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 reis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 26 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON, Em 8 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 22 de agosto

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Offerecendo todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 9 Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — Rua d'El-rei, 31—1.º

PEDIDO DE NOTICIAS

JOSÉ de Carvalho Abreu, deseja saber noticias de seus irmãos Alexandre de Carvalho e Francisco de Carvalho, filhos de Florencio José de Carvalho e Anna Maria de Jesus, naturaes de S. João de Loure, concelho de Albergaria, districto de Aveiro.

Em 1894 ambos se achavam em Loanda, Africa-portugueza.

A quem d'elles poder dar noticias, roga-se as mande a esta redacção ou a José de Carvalho Abreu, na cidade do Rio-grande, estado do Rio grande do Sul, Brazil, rua marechal Floriano, n.º 20.

Pede-se a reproducção d'este annuncio, especialmente na Africa.

FORCEPS

VENDE-SE um, *Tarnier*, quasi novo. Dirigir a esta Redacção.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21 — 56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE VERÃO

O proprietario d'este estabelecimento tem a honra de participar aos seus ex.ᵐᵒˢ clientes que tem exposto desde já no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, como: cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, fustões, etc., etc.

Numeroso sortido em cintos pellica e elastico, luvas, blises bordadas, saias de baixo, sombrinhas, colletes espartilho, echarpes de gaze, meias, piugas, leques. sedas, ruches, tulles, gazes, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

VENDA

VENDE-SE a propriedade de terra lavradia com casa de habitação para caseiro, curraes para gado e mais pertenças, sita em Sá, freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade e que confina com a viella da Folsa, fazendo frente para a estrada publica o seu comprido muro de pedra e cal.

Quem a pretender, entenda-se com o seu dono, morador na rua do Cáes.